

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Journal do Comércio

Class.:

Data:

04.09.92

Pg.:

**Novo cacique
controla
os garimpos**

BELÉM — A implantação de controle mais rigoroso sobre a extração de ouro dos garimpos existentes na aldeia Kikretun, dos índios caiapós, no Sul do Pará, foi uma das primeiras atitudes tomadas pelo cacique Niti — o filho — (25 anos) do cacique Tutu Pombo, que está assumindo a liderança na aldeia em sucessão ao pai. Tutu, que tinha um patrimônio avaliado em cerca de Cr\$ 30 bilhões, morreu no último dia 12 de agosto, aos 66 anos.

De acordo com o administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Redenção, Francisco de Oliveira Ramos, nos últimos tempos Tutu Pombo exercia pouco controle sobre os garimpos, que eram dominados por algumas poucas pessoas. A produção média apresentada pelos garimpeiros, em torno de 30 gramas por semana, estava muito abaixo da realmente produzida. E a mulher branca de Tutu Pombo, conhecida por Nenê, era quem controlava a arrecadação da parte destinada à comunidade da aldeia Kikretun.

Mas poucos dias depois de assumir o lugar do pai o cacique Niti, considerado por Francisco Ramos como um índio muito sensato e já com expressiva liderança em sua comunidade, pediu a ajuda da Polícia Federal para retirar dos garimpos as pessoas que vinham enganando a comunidade. Segundo o administrador da Funai, apenas os garimpeiros que aceitarem se submeter às regras que ele está estabelecendo a partir de um levantamento detalhado do número de pessoas e de máquinas existentes na área da aldeia Kikretun.

Com a ajuda da Funai o cacique Niti também está fazendo um cadastramento dos bens deixados por Tutu Pombo, que serão administrados em favor da comunidade, como a fazenda existente na área da própria aldeia, imóveis em cidades e veículos.